



Tipos Abstratos de Dados (TAD)

Luis Martí

Instituto de Computação
Universidade Federal Fluminense
lmarti@ic.uff.br - <http://lmarti.com>

Tópicos Principais

- Módulos e Compilação em separado
- Tipo Abstratos de Dados (TAD)
- TAD Lista Encadeada

Módulos e Compilação em Separado

- Módulo
 - um arquivo com funções que representam apenas parte da implementação de um programa completo
- Arquivo objeto
 - resultado de compilar um módulo
 - geralmente com extensão *.o* ou *.obj*
- Ligador
 - junta todos os arquivos objeto em um único arquivo executável

Módulos e Compilação em Separado

- Exemplo:

- *str.c*:

- arquivo com a implementação das funções de manipulação de *strings*: “comprimento”, “copia” e “concatena”
 - usado para compor outros módulos que utilizem estas funções
 - módulos precisam conhecer os protótipos das funções em *str.c*

Módulos e Compilação em Separado

- Exemplo:

- *prog1.c*: arquivo com o seguinte código

```
#include <stdio.h>
int comprimento (char* str);
void copia (char* dest, char* orig);
void concatena (char* dest, char* orig);
int main (void) {
    char str[101], str1[51], str2[51];
    printf("Digite uma seqüência de caracteres: ");
    scanf(" %50[^\n]", str1);
    printf("Digite outra seqüência de caracteres: ");
    ...
    return 0;
}
```

Módulos e Compilação em Separado

- Exemplo:
 - *prog1.exe*:
 - arquivo executável gerado em 2 passos:
 - compilando os arquivos *str.c* e *prog1.c* separadamente
 - ligando os arquivos resultantes em um único arquivo executável
 - seqüência de comandos para o compilador Gnu C (gcc):

```
> gcc -c str.c -o str.o
> gcc -c prog1.c -o prog1.o
> gcc -o prog1.exe str.o prog1.o
```

Módulos e Compilação em Separado

- Interface de um módulo de funções:
 - arquivo contendo apenas:
 - os protótipos das funções oferecidas pelo módulo
 - os tipos de dados exportados pelo módulo (typedef's, struct's, etc)
 - em geral possui:
 - nome: o mesmo do módulo ao qual está associado
 - extensão: *.h*

Módulos e Compilação em Separado

- Inclusão de arquivos de interface no código:

```
#include <arquivo.h>
```

- protótipos das funções da biblioteca padrão de C

```
#include "arquivo.h"
```

- protótipos de módulos do usuário

Módulos e Compilação em Separado

- Exemplo – arquivos *str.h* e *prog1.c*

```
/* Funções oferecidas pelo modulo str.c */
/* Função comprimento
** Retorna o número de caracteres da string passada como parâmetro
*/
int comprimento (char* str);
/* Função copia
** Copia os caracteres da string orig (origem) para dest (destino)
*/
void copia (char* dest, char* orig);
/* Função concatena
** Concatena a string orig (origem) na string dest (destino)
*/
void concatena (char* dest, char* orig);
```

Módulos e Compilação em Separado

```
#include <stdio.h>
#include "str.h"
int main (void) {
    char str[101], str1[51], str2[51];
    printf("Digite uma seqüência de caracteres: ");
    scanf(" %50[^\n]", str1);
    printf("Digite outra seqüência de caracteres: ");
    scanf(" %50[^\n]", str2);
    copia(str, str1);
    concatena(str, str2);
    printf("Comprimento da concatenação: %d\n", comprimento(str));
    return 0;
}
```

Tipo Abstrato de Dados

- Tipo Abstrato de Dados (TAD):
 - um TAD define:
 - um novo tipo de dado
 - o conjunto de operações para manipular dados desse tipo
 - um TAD facilita:
 - a manutenção e a reutilização de código
 - abstrato = “forma de implementação não precisa ser conhecida”
 - para utilizar um TAD é necessário conhecer a sua **funcionalidade**,
mas não a sua **implementação**

Tipo Abstrato de Dados

- Interface de um TAD:
 - a interface de um TAD define:
 - o nome do tipo
 - os nomes das funções exportadas
 - os nomes das funções devem ser prefixada pelo nome do tipo, evitando conflitos quando tipos distintos são usados em conjunto
 - exemplo:

`pto_cria` - função para criar um tipo Ponto

`circ_cria` - função para criar um tipo Circulo

Tipo Abstrato de Dados

- Implementação de um TAD:
 - o arquivo de implementação de um TAD deve:
 - incluir o arquivo de interface do TAD:
 - permite utilizar as definições da interface, que são necessárias na implementação
 - garante que as funções implementadas correspondem às funções da interface
 - » compilador verifica se os parâmetros das funções implementadas equivalem aos parâmetros dos protótipos
 - incluir as variáveis globais e funções auxiliares:
 - devem ser declaradas como estáticas
 - visíveis apenas dentro do arquivo de implementação

Tipo Abstrato de Dados

- TAD Ponto
 - tipo de dado para representar um ponto no R^2 com as seguintes operações:

cria cria um ponto com coordenadas x e y

libera libera a memória alocada por um ponto

acessa retorna as coordenadas de um ponto

atribui atribui novos valores às coordenadas de um ponto

distancia calcula a distância entre dois pontos

Tipo Abstrato de Dados

- Interface de Ponto

- define o nome do tipo e os nomes das funções exportadas
- a composição da estrutura Ponto não faz parte da interface:
 - não é exportada pelo módulo
 - não faz parte da interface do módulo
 - não é visível para outros módulos



- os módulos que utilizarem o TAD Ponto:
 - não poderão acessar diretamente os campos da estrutura Ponto
 - só terão acesso aos dados obtidos através das funções exportadas

[ponto.h - arquivo com a interface de *Ponto*](#)

```
/* TAD: Ponto (x,y) */
/* Tipo exportado */
typedef struct ponto Ponto;

/* Funções exportadas */
/* Função cria - Aloca e retorna um ponto com coordenadas (x,y) */
Ponto* pto_cria (float x, float y);

/* Função libera - Libera a memória de um ponto previamente criado
*/
void pto_libera (Ponto* p);

/* Função acessa - Retorna os valores das coordenadas de um ponto */
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y);

/* Função atribui - Atribui novos valores às coordenadas de um ponto
*/
void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y);

/* Função distancia - Retorna a distância entre dois pontos */
float pto_distancia (Ponto* p1, Ponto* p2);
```


Tipo Abstrato de Dados

- Implementação de Ponto:
 - inclui o arquivo de interface de Ponto
 - define a composição da estrutura Ponto
 - inclui a implementação das funções externas

ponto.c - arquivo com o TAD Ponto

```
#include <stdlib.h>
```

```
#include "ponto.h"
```

```
struct ponto {  
    float x;  
    float y;  
}
```

(Ver próximas transparências para
implementação das funções externas)

```
Ponto* pto_cria (float x, float y) ...
```

```
void pto_libera (Ponto* p) ...
```

```
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y) ...
```

```
void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y) ...
```

```
float pto_distancia (Ponto* p1, Ponto* p2) ...
```

- Função para criar um ponto dinamicamente:
 - aloca a estrutura que representa o ponto
 - inicializa os seus campos

```
Ponto* pto_cria (float x, float y)
{
    Ponto* p = (Ponto*) malloc(sizeof(Ponto));
    if (p == NULL) {
        printf("Memória insuficiente!\n");
        exit(1);
    }
    p->x = x;
    p->y = y;
    return p;
}
```

- Função para liberar um ponto:
 - deve apenas liberar a estrutura criada dinamicamente através da função *cria*

```
void pto_libera (Ponto* p)
{
    free(p);
}
```

- Funções para acessar e atribuir valores às coordenadas de um ponto:
 - permitem que uma função cliente acesse as coordenadas do ponto sem conhecer como os valores são armazenados

```
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y)
{
    *x = p->x;
    *y = p->y;
}

void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y)
{
    p->x = x;
    p->y = y;
}
```

- Função para calcular a distância entre dois pontos

```
float pto_distancia (Ponto* p1, Ponto* p2)
{
    float dx = p2->x - p1->x;
    float dy = p2->y - p1->y;
    return sqrt(dx*dx + dy*dy);
}
```

- Exemplo de arquivo que usa o TAD Ponto

```
#include <stdio.h>
#include "ponto.h"

int main (void)
{
    float x, y;
    Point* p = pto_cria(2.0,1.0);
    Point* q = pto_cria(3.4,2.1);
    float d = pto_distancia(p,q);
    printf("Distancia entre pontos: %f\n",d);
    pto_libera(q);
    pto_libera(p);
    return 0;
}
```

TAD “Lista Encadeada de Inteiros”

```
/* TAD: lista de inteiros */
struct elemento {
    int info;
    struct elemento *prox;
};
typedef struct elemento Elemento;

Elemento* lst_cria (void);
void lst_libera (Elemento* lst);
Elemento* lst_insere (Elemento* lst, int val);
Elemento* lst_retira (Elemento* lst, int val);
int lst_vazia (Elemento* lst);
Elemento* lst_busca (Elemento* lst, int val);
void lst_imprime (Elemento* lst);
```


Referências

- Waldemar Celes, Renato Cerqueira, José Lucas Rangel, *Introdução a Estruturas de Dados*, Editora Campus (2004)
- Capítulo 9 – Tipos Abstratos de Dados

Material adaptado por Luis Martí a partir dos slides de José Viterbo Filho que forem elaborados por Marco Antonio Casanova e Marcelo Gattas para o curso de Estrutura de Dados para Engenharia da PUC-Rio, com base no livro *Introdução a Estrutura de Dados*, de Waldemar Celes, Renato Cerqueira e José Lucas Rangel, Editora Campus (2004).